



PROVIDENCIANDO SONHOS CHIQUE MEE

Eu sempre tive o sonho de montar algo para que eu pudesse trabalhar e me realizar profissionalmente. Há determinados momentos em que somos forçados a tomar decisões e, dependendo das circunstâncias, impera um turbilhão de dúvidas, insegurança e receio do insucesso nas possíveis escolhas.

Após trabalhar anos em uma empresa, resolvi pedir demissão e comecei a idealizar o sonho de meu próprio negócio. Iniciei com uma banca de roupa feminina na “feira dos goianos”, em Taguatinga-DF. Contudo, pela falta de experiência e de capital, não tive sucesso. O aluguel era alto e competir com os goianos que fabricam a sua própria mercadoria era impossível.

Não desisti. Resolvi investir em conhecimentos. Pesquisar sobre confecções e montar minha própria marca. Busquei parcerias com costureiras e uma pessoa para modelar e cortar. Todos já trabalhavam com facção e juntamente com o Anderson, que é filho de costureira e tem o mesmo sonho, aluguei um ponto comercial, duas máquinas de costura, onde modelamos, cortamos e fazemos as peças piloto. Terceirizamos a costura de acabamento com a dona Édia. Porém, precisávamos comprar outras máquinas para mantermos a boa qualidade de nossas confecções, pois a marca agora era nossa.

Foi então que minha filha, Paula Elaine Marques da Cruz, conheceu o Programa Providência, por meio de uma faixa exposta na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, do Setor “P” Sul, onde resido há 12 anos. Entramos em contato com o representante na comunidade e foi marcada uma reunião para esclarecimentos e orientações sobre o microcrédito. Aí ficamos sabendo da necessidade de se formar um grupo, pois a garantia seria dada por meio do aval solidário. Não tivemos dúvidas, e formamos nosso grupo com a Cleiciane Fernandes, artesã, o Janilton Oliveira Silva, captador de clientes na área de uniformes, a Édia Araújo Reis e eu, Ildenice Oliveira Silva da Cruz. O atendimento de nosso pedido de crédito foi mais rápido do que imaginávamos, e logo o dinheiro foi liberado. A alegria foi geral. Com o valor recebido e com alguma reserva que possuíamos, compramos duas máquinas usadas. Com a ajuda da filha, a Édia comprou outra máquina para aumentar a produção; a artesã Cleiciane e o Janilton compraram matéria prima para a produção de seus trabalhos.

Hoje, temos orgulho de nossa empresa, a CHIQUEMEE Confecção de Moda Feminina, situada na EQNP 10/14, Setor “P” Sul. Não há como não agradecer a oportunidade que nos foi proporcionada pelo Programa Providência, por meio do microcrédito. Queremos também dizer que participar do XIII Seminário Providência de Microcrédito, realizado em outubro passado, foi de muita valia, pois pudemos ouvir muitas palestras que nos ajudaram a conhecer melhor os caminhos do empreendedorismo. Agora temos orgulho em dizer que somos parceiros do Providência.